

EDITORIAL

Educação Matemática em Revista – RS é uma publicação da Regional Sul da Sociedade Brasileira de Educação Matemática, cuja distribuição é feita aos associados do Rio Grande do Sul, de forma gratuita, bem como a outros que manifestarem interesse e a solicitarem. Seu objetivo principal é chegar ao professor em sala de aula, quer com contribuições práticas, por meio de relatos de experiência ou trabalhos que possam ser aplicados, quer por meio de fundamentação teórica a partir de publicações de pesquisas realizadas no Brasil e no exterior.

A partir da edição 2009, a revista é editada em dois volumes e também estará disponível no formato on-line, sob a responsabilidade do professor Dr. Maurício Rosa, a fim de divulgar os trabalhos nela inseridos de uma forma mais ampla, inclusive a pesquisadores da área.

Nesta revista constam sete artigos de pesquisadores em Educação Matemática. No primeiro artigo, Marlisa Bernardi de Almeida e Maria Das Graças de Lima apresentam uma investigação sobre a formação inicial em Matemática desenvolvida em um Curso de Pedagogia, mostrando que o currículo desses cursos é inchado e a formação matemática para esse nível é relegada a segundo plano. No segundo artigo, Kátia Rocha e Eleni Bisognin tratam da educação ambiental na prática de sala de aula, segundo a modelagem matemática, e, no terceiro, Eurivalda R. dos S. Santana, Irene Maurício Cazorla e Antonio Marcelo Oliveira fazem uma análise no domínio das estruturas aditivas com alunos da quinta série do ensino fundamental, segundo a teoria do Campos Conceituais de Vergnaud. No quarto artigo, Claudia Lisete Oliveira Groenwald, Rosvita

Fuelber Franke e Clarissa de Assis Olgin mostram como a criptografia pode ser utilizada em processos eletrônicos, em transmissão digital de informações, entre outros, voltados ao ensino básico. Mais um trabalho envolvendo a formação em Pedagogia é discutido no quinto artigo, de Anemari Luersen Vieira Lopes, Maria Teresa Ceron Trevisol e Patrícia Sandalo Pereira, com relação à aprendizagem da docência dos futuros professores na organização do ensino em um processo de produção de material para as aulas de Matemática nessa formação. No artigo seis, Vizolli analisa como pescadores da região de Itajaí/SC efetuam a partilha do pescado, tendo concluído que a partilha é feita em partes e que o número de partes que compete a cada tripulante de uma embarcação é estabelecido de acordo com o tipo de pescado, além de estar associado com a atividade que o tripulante desempenha na pescaria, obedecendo ao critério de proporcionalidade, cujo coeficiente multiplicador é o número de partes. Por último, Rafael Montoito discute as diversas abordagens conceituais sobre o termo etnomatemática, a partir da literatura existente, desde a gestação de suas ideias até a contemporaneidade.

Neste segundo volume, temos o artigo convidado: À vista ou a prazo sem juros: qual dessas modalidades de pagamento é mais vantajosa?, de Lílian Nasser, com atividades ilustrando esse importante tema para a escola básica.

Desejo uma boa leitura a todos!

Claudia Lisete Oliveira Groenwald
Diretora da SBEM/RS